

Relatório de Atividades

nsx



SUMÁRIO

Este PDF é interativo. Clique nos itens para ser direcionado a página desejada

**Um convite
para a conti-
nuidade da re-
sistência do
centro**

Apresentação

Equipe

04

05

06

08

História



Banheiro Comunitário do SCS	11
Jardim No Setor	12
Feira No Setor	13
Setor de Capacitação Social	14
Territórios Criativos, Saudáveis e Sustentáveis	15
Setor Carnavalesco Sul	16
Escola Carnavalesca	17
Escola Carnavalesca Edição Semente Cerratense	18
Territórios Carnavalescos	19
No Setor Convida	20
Setor Criativo Sul	21
Jornal Jararaca	22
SCS Tour	23



10

Projetos

Apresentação

Somos uma organização dedicada à transformação e ressignificação do centro de Brasília, por meio do engajamento comunitário e da ocupação do espaço público, com cultura, arte e economia criativa.

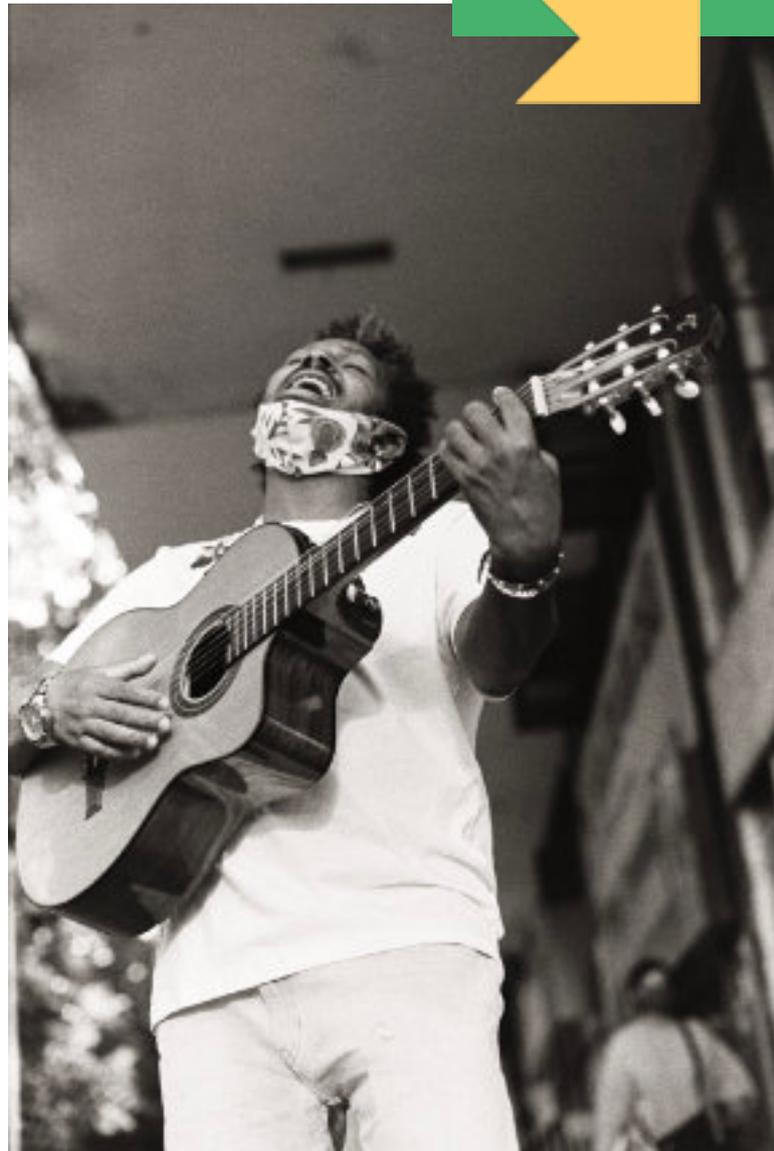
Desde o surgimento, como um coletivo cultural, no início de 2018, temos desempenhado papel fundamental na busca pela revitalização do Setor Comercial Sul e na promoção de uma experiência integrada entre a comunidade local e o espaço. Através de projetos demandados pelo território ou pelo instituto, buscamos fortalecer os vínculos sociais e culturais existentes na região, criando laços mais profundos entre frequentadores do local.

Reconhecemos os desafios decorrentes do processo de gentrificação, em curso na região central, e a necessidade de empenhar esforços para que o local permaneça com atuação pública, gratuita, receptiva aos grupos que já estão na região. Acreditamos que a vocação do Centro de Brasília é desenvolver atividades da economia criativa, que envolvem milhares de pessoas que trabalham ou usufruem da cultura, do lazer, do encontro, do espaço coletivo. Em 2022, as áreas que compõem a Economia Criativa movimentaram R\$ 9 bilhões no DF (2º Relatório Panorama da Economia Criativa), e o Centro faz parte dessa articulação.

No entanto, cremos que esse fluxo precisa vir acompanhado do cuidado às pessoas que já estão no território. Em particular, concentramos nossos esforços em auxiliar pessoas que enfrentam a realidade das ruas, desamparados pelo Estado e dependentes de organizações da sociedade civil para sua defesa e garantia de direitos básicos. Nossas ações buscam fortalecer o vínculo comunitário e o resgate da autonomia, primeiro passo para o acolhimento efetivo.

Ao longo de cinco anos, as áreas de atuação do Instituto incluem projetos para geração de renda, garantia de saneamento básico, valorização da economia criativa, ações de cultura e lazer, iniciativas sociais, distribuição de doações e, acima de tudo, a construção de uma convivência solidária.

Estamos entusiasmados em continuar nossa jornada, trabalhando em estreita colaboração com todas as partes interessadas e ampliando nossos esforços para tornar o centro de Brasília um espaço mais inclusivo, vibrante e acolhedor para todos. Junte-se a nós nessa missão de transformação e construção de uma comunidade mais forte e unida.



Um convite para a continuidade da resistência do centro

Uma carta do Coordenador-Geral Rafael Reis e o convite para a construção coletiva de um futuro comunitário que existe e resiste no centro pulsante da capital.

Desde a sua fundação, o Instituto tem se empenhado em promover e fortalecer a cultura, a educação e o desenvolvimento territorial sustentável no Setor Comercial Sul, abrangendo todas as suas dimensões. Nossa missão é transformar os espaços públicos do centro, apostando na Economia da Cultura e Economia Criativa, para impulsionar o crescimento e o bem-estar de nossa comunidade.

Uma das principais vertentes de nosso trabalho é a valorização e promoção da cultura local. Compreendemos a importância de preservar e divulgar as riquezas culturais de Brasília, garantindo que as gerações presentes e futuras possam se conectar com suas raízes e valores. Organizamos festivais, apresentações artísticas e diversas atividades que celebram a diversidade cultural deste importante território no centro de Brasília.

“NOSSO SUCESSO É RESULTADO DO ENVOLVIMENTO, DEDICAÇÃO E APOIO INCANSÁVEL DE CADA PESSOA QUE SE UNE A NÓS”

Além disso, investimos de maneira significativa em projetos de educação e capacitação. Acreditamos que o conhecimento é o pilar para o desenvolvimento humano, e, por isso, oferecemos cursos e programas educacionais que visam aperfeiçoar as competências de diversos grupos em situação de vulnerabilidade, proporcionando-lhes oportunidades de crescimento pessoal e profissional.

Não podemos deixar de mencionar nosso compromisso inabalável com o desenvolvimento social. Nosso instituto busca atuar de forma integrada nas questões sociais mais prementes do Setor Comercial Sul, estabelecendo parcerias

com entidades e órgãos governamentais para criar projetos, ações e políticas públicas que atendam às necessidades dos grupos em situação de vulnerabilidade.

Cada conquista, cada sorriso e cada transformação alcançados ao longo de nossa jornada reafirmam a importância do trabalho que realizamos em conjunto com todos os membros da comunidade. O sucesso do Instituto Cultural e Social No Setor é resultado do envolvimento, dedicação e apoio incansável de cada pessoa que se une a nós nessa missão.

Aproveito esta oportunidade para expressar meus sinceros agradecimentos a todos os colaboradores, voluntários e parceiros que, com seu esforço e entusiasmo, tornam possível o nosso trabalho. Seja você um apoiador de longa data ou alguém que acaba de conhecer nossa causa, saiba que sua contribuição é inestimável e fun-

damental para o nosso sucesso contínuo.

Convido cada um de vocês a se envolver ainda mais com o Instituto Cultural e Social No Setor, participando de nossos eventos, sendo voluntário em nossas ações ou trazendo novas ideias e sugestões para fortalecermos ainda mais nosso impacto positivo no Setor Comercial Sul. Juntos, podemos fazer a diferença e construir um futuro melhor para todos os que fazem parte desta comunidade tão especial.



Equipe

O Instituto Cultural e Social No Setor conta com equipes multidisciplinares divididas entre os eixos de cultura e ação social. Elas dialogam com comunidades e o território de atuação da instituição, na construção de projetos que acolham pessoas em vulnerabilidade e fortifiquem a garantia de direito à cidade. Nossas equipes possuem agentes de atuação transversal na instituição, especialistas em produção cultural, curadoria artística e suporte comunitário.

Diretoria



Rafael Reis
Coordenador Geral



Tamara Lopes
Coordenadora Executiva



Breno Lobo
Tesoureiro

Escritório de Projetos



Ava Scherdien
Coordenadora de Projetos



Miranda Almeida
Assistente Administrativo



Priscila do Carmo
Assistente de Projetos



Comunicação



Carol Dutra
Assessora de
Imprensa



Gabe Andrade
Social Media



Caê Penna
Artista Gráfico

Social



Theresa Raquel
Coordenadora
Social



Bruna Duarte
Agente Social



Israel Côrte
Voluntário



História

Conheça a história do Instituto No Setor, nossos princípios e perspectivas por trás de cada ação e as metodologias que aplicamos em nossos projetos para atuar de maneira consistente aos nossos valores no território.

Por anos, o centro de Brasília sofreu com o processo de abandono por todas as partes da sociedade. No final dos anos 90 e início dos anos 2000, as ruas e vielas mais escondidas da quadra 5 do SCS, já foram consideradas a maior cracolândia do Distrito Federal. A Galeria Nova Ouvidor apresenta uma entrada para carros no subterrâneo onde aconteciam os tráficos de drogas lícitas e ilícitas, ficando popularmente conhecida como “Buraco do Rato”.

Ao final de 2015, coletivos culturais iniciaram um processo de ocupação urbana dos espaços públicos da região, principalmente os becos que dão acesso às garagens dos edifícios do local, com eventos, arte e as mais diversas linguagens criativas. Essa ocupação cultural, além de trazer mais opções de lazer para a comunidade, também trouxe mais segurança.

Com maior protagonismo na atuação cultural do território, nasceu no início de 2016 o Coletivo Labirinto, carregando consigo mais de 20 importantes manifestações culturais em 2 anos de operação. Foi o início da consolidação do Setor Comercial Sul como uma região boêmia de Brasília.

Com o fim do Coletivo Labirinto e a continuação das atividades culturais na localidade, o Grupo No Setor surge em fevereiro de 2018, logo após o sucesso da criação de uma das mais relevantes plataformas carnavalescas de Brasília, o Setor Carnavalesco Sul. O coletivo tornou-se uma associação sem fins lucrativos no final do ano de 2019 com a missão de transformar o SCS a partir da ocupação cultural, social e ambiental.

Em 2020, o cenário adverso da pandemia deixou ainda mais vulnerável a população que habitava o território do Setor Comercial Sul. Junto a outros coletivos, o Instituto No Setor fortaleceu sua atuação social, dando apoio à população

em situação de rua com a participação de voluntários. A organização mediu a reinauguração do Banheiro Comunitário da Quadra 5 que estava fechado há mais de 20 anos, permitindo o acesso à higiene básica das pessoas em situação de rua da região. Atualmente, o banheiro comunitário é gerido pela instituição por meio de doações da sociedade civil, além do trabalho social voltado para a convivência comunitária, por meio de atividades desenvolvidas no território e da articulação de políticas públicas e defesa de direitos.

Após mais de um ano do adormecimento do cenário cultural, em outubro de 2021, quando a vacinação no país já estava avançada, o Instituto No Setor protagonizou a retomada das atividades culturais na cidade através da Feira No Setor, possibilitando encontros e reencontros ao longo de suas mais de 10 edições. A Feira No Setor foi realizada com fomento da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal - SECEC.

Ao longo de 2022, o Instituto executou dois projetos formativos. O Setor de Capacitação Social, fomentado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda - SETRAB, o qual promoveu diversos cursos para capacitação das pessoas em situação de vulnerabilidade social para o mercado dos eventos, e a Escola Carnavalesca, fomentada pela SECEC, que desenvolveu um modelo de governança e diagnóstico da cadeia produtiva do Carnaval de Brasília e formou artistas populares para contribuir no cultivo da identidade da cidade.

Compreendendo os desafios de transformação social e do território, o Instituto No Setor tem como diretrizes os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. Hoje, os programas, ações e atividades do No Setor contemplam 14 destes objeti-

vos, que possibilitam a construção de um território e de um mundo mais justo e sustentável.

As crenças da organização se refletem nesses mesmos ideais de justiça e sustentabilidade e giram em torno de 4 eixos principais, sendo eles:

a terra: o território é sagrado

a luta: chega de resistir, é tempo de contra-atacar

o povo: força e alegria

a arte: carnavalização do cotidiano



Estes pilares se sustentam na base do nosso propósito de transformar o Setor Comercial Sul por meio da ocupação cultural e do cuidado, com responsabilidade social e ambiental, onde nutrimos a perspectiva de criar uma metodologia de Ocupação Cidadã, baseada no Direito à Cidade, que seja reconhecida nacionalmente. Em busca de alcançar nossos objetivos, nos mantemos alinhados com nossos [valores](#) e [princípios](#) inspirando e referenciando para outras iniciativas em solo

brasileiro, nos guiamos pelos princípios de Empoderamento Comunitário, Diversidade e Inclusão, Sustentabilidade Ambiental, Cultura como Agente Transformador, Colaboração e Parceria.

ATUAÇÃO TERRITORIAL

O Setor Comercial Sul é um território que está localizado nas áreas centrais do Distrito Federal. É um dos diversos setores que integram a cidade, localizado a pouco menos de 1 km dos principais setores da cidade: Setores Hospitalar Sul, Hoteleiro Sul e de Diversões Sul. O território se estende do Eixo Rodoviário Sul até a via W3 Sul e se caracteriza como um centro com as mais variadas atividades comerciais e prestação de serviços. Ao todo, reúne 110 edifícios, onde se concentram empresas, escritórios e serviços públicos com diferentes especialidades.

Por ser um espaço central e caminho de passagem para a Estação Galeria do metrô e a Rodoviária do Plano Piloto, o SCS concentra trabalhadores ambulantes e pessoas em situação de rua que dependem do trânsito de pessoas para sua subsistência.

O SCS é caracterizado apenas pelo uso comercial, que resultou no processo de deterioração dos seus espaços e a baixa presença de pessoas no período noturno. As narrativas que justificam a desocupação e ausência de manutenção são variadas, e passam por questões sociais e econômicas históricas que foram experienciadas a partir de diferentes perspectivas, gerando tensões entre os atores que ocupam o território.

A metodologia proposta pelo Instituto Cultural e Social No Setor tem como objetivo a ocupação e transformação territorial sustentável de espaços públicos, buscando promover o desenvolvimento local em todas as suas dimensões: cultural, social, econômica, ambiental e política. A estratégia abrange as cinco dimensões da sustentabilidade ambiental, assegurando uma abordagem holística e integrada para maximizar os benefícios para a comunidade e o meio ambiente.



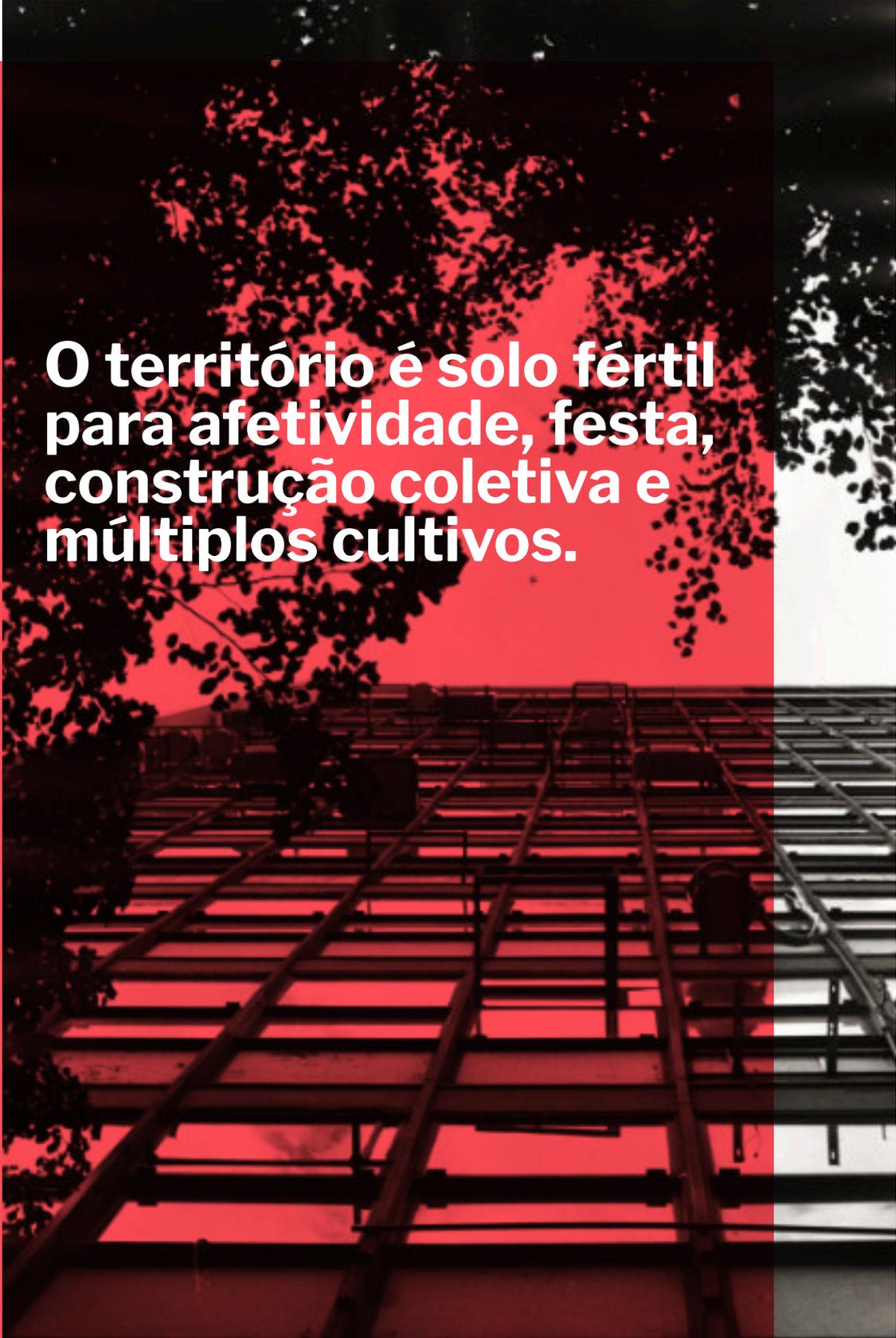
Todos os projetos desenvolvidos utilizam ferramentas e etapas que perpassam diagnóstico e mapeamento, planejamento participativo, ocupação cultural, responsabilidade social e inclusão, sustentabilidade ambiental, monitoramento e avaliação da execução de todo o processo.

O Instituto Cultural e Social No Setor busca não apenas ocupar os espaços públicos com atividades culturais, mas também transformá-los em locais de referência para o desenvolvimento territorial sustentável, integrando as dimen-

sões da sustentabilidade ambiental de forma abrangente e duradoura. Nossa abordagem contribui para o fortalecimento da comunidade local, o respeito à diversidade cultural, a promoção da sustentabilidade ambiental e o estímulo ao crescimento econômico com responsabilidade social e ambiental.

Projetos

Ao longo dos últimos três anos da instituição foram desenvolvidos diversos projetos com enfoque territorial no Setor Comercial Sul, com o objetivo de promover a ocupação, a transformação e o desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões.



**O território é solo fértil
para afetividade, festa,
construção coletiva e
múltiplos cultivos.**

Banheiro Comunitário do SCS

Reconhecendo a importância do acesso digno às necessidades básicas, por muitas vezes negligenciada, em 2020, o INS mobilizou esforços junto à Administração do Plano Piloto e à Associação Comercial do SCS, para a reabertura do banheiro comunitário da quadra 05, do SCS, que estava fechado há 20 anos.

O banheiro comunitário foi concebido com o intuito de oferecer um local limpo, seguro e acessível para pessoas que enfrentam desafios diários e que muitas vezes não têm acesso a instalações sanitárias adequadas, com especial atenção às pessoas em situação de rua do local, migrantes, idosos e pessoas com deficiência, buscando promover a inclusão e a dignidade. Além de atender aos passantes e trabalhadores informais da região.

O espaço físico se torna um ponto de encontro de grupos em vulne-

rabilidade socioeconômica, por isso, nossa equipe é comprometida em proporcionar um ambiente acolhedor e respeitoso. Entendemos que cada pessoa merece ter sua individualidade respeitada e suas necessidades básicas atendidas de maneira adequada.

Visando ir além do aspecto físico e higiênico, auxilia na construção de um espaço de convivência com o próximo. Por meio de parcerias com organizações locais, oferecemos serviços complementares, como distribuição de kits de higiene, encaminhamento para assistência social e informações sobre direitos e recursos disponíveis.

O Banheiro Comunitário do Setor Comercial Sul é uma iniciativa para promover a igualdade de acesso e a inclusão social. Acreditamos que todos têm o direito fundamental de usufruir de instalações sanitárias adequadas, independentemente de sua situação socioeconômica, com o compromisso de servir a comunidade, estamos empenhados em fazer a diferença e contribuir para um futuro mais justo e equitativo.



Jardim No Setor

O SCS Tour é um passeio a pé pelo Setor Comercial Sul, região central da capital do país, que busca resgatar a memória da cidade e apresentar conteúdos relativos às artes visuais e ao urbanismo, fundamentais para a construção da identidade brasiliense.

Desde 2017, ano em que o projeto teve início, centenas de pessoas já fizeram o tour que, em 2022, recebeu o selo Travellers' Choice do Tripadvisor, como uma das melhores experiências de Brasília, e desde 2020 faz parte da RECRIA - Rede Nacional de Experiências e Turismo Criativo.

Entre os pontos apresentados, alguns costumam chamar mais a atenção dos participantes como os grafites da Galeria dos Estados, a arquitetura modernista de Lelé, Oscar Niemeyer e as obras de Athos Bulcão, as curiosidades de personagens do SCS como Antônio Venâncio e a Família Baracat, ou de fatos cotidianos

como o porquê da mudança de nome do Edifício Embaixador e, os objetos históricos das telecomunicações do acervo do Museu Correios.

O Setor Comercial Sul (SCS) é uma área da região central de Brasília, convive com os contrastes sociais dos grandes centros urbanos, é marcada historicamente pelo abandono por parte do poder público e estigmatizada pelas consequências disso.



Feira No Setor

acesse o site

@feiranosetor

Clique nos botões com usuário de instgram e acesso ao site para ser redirecionado

A Feira No Setor é um evento de economia criativa realizado na Galeria dos Estados, um espaço central da capital. Com o objetivo de promover e valorizar o empreendedorismo local, a feira reúne uma diversidade de expositores que oferecem produtos do artesanato à gastronomia, disponibilizando também itens de arte, moda, design, entre outros.

Nesse encontro vibrante, os visitantes têm a oportunidade de explorar o talento e a criatividade dos empreendedores de todo o DF, adquirindo produtos únicos e de qualidade. Além disso, a Feira No Setor proporciona um ambiente acolhedor e interativo, estimulando o contato direto entre os expositores e o público, fortalecendo assim a economia local. Com uma atmosfera envolvente, a feira também é um ponto de encontro para artistas, designers e entusiastas da cultura, que encontram inspiração e podem participar de diversas atividades culturais e oficinas criativas.

No ano de 2021 houve 12 edições da feira integrando artistas, feirantes e o público para o centro da ca-

pital aos domingos. A média de público por edição foi de mais de 2 mil pessoas, sendo majoritariamente moradores do Distrito Federal com o desejo de fortalecer os laços afetivos com o território a partir da cultura e do encontro. No total, foi registrado um público de aproximadamente 20 mil pessoas contando com famílias, grupos de amigos e casais de diferentes faixas etárias. Em 2023, foi possível o retorno com 5 edições no mês de julho com uma dinâmica de feira livre, apresentações artísticas e espaço voltado para o público infantil.

A Feira No Setor é um evento imperdível para quem busca vivenciar a efervescência da economia criativa com música, apresentações circenses, espaço voltado para crianças e adolescentes e conhecer o comércio independente do DF.



Setor de Capacitação Social

acesse o site

Clique no botão de acesso ao site para ser redirecionado

O Setor de Capacitação Social é uma plataforma de profissionalização focada em grupos em situação de vulnerabilidade econômica e social. Seu objetivo é qualificar e reintegrar esses grupos nos segmentos da cadeia produtiva da economia criativa e cultural, promovendo a geração de renda e resgatando a dignidade através do trabalho.

A retomada dos eventos, festivais, dentre outras atividades, permite novas perspectivas de crescimento neste momento pós-pandêmico.

O projeto se concentra em três eixos principais:

Diagnóstico Econômico e Social do Setor Comercial Sul: realização de um levantamento inicial para compreender o contexto econômico e social do Setor Comercial

Sul, onde o projeto é implementado.

Ações Formativas: execução de cursos em diferentes áreas do Setor Criativo para aprimorar as habilidades profissionais, preparando-os para o mercado de trabalho na Economia Criativa. Nossas ações formativas utilizam de percursos pedagógicos acessíveis para grupos em vulnerabilidade social e econômica do SCS e macrorregião central.

Intermediação para o mercado de trabalho e geração de renda para os participantes do projeto: estabelecimento de parcerias com empresas e organizações para facilitar a inserção desses profissionais no mercado de trabalho, além de incentivar a exploração de oportunidades de empreendedorismo e criação de projetos próprios.

O Setor de Capacitação Social tem como objetivo transformar a realidade desses grupos vulneráveis, oferecendo capacitações, oportunidades de trabalho, fortalecendo a inclusão social e promovendo um desenvolvimento sustentável da comunidade.



Territórios Criativos, Saudáveis e Sustentáveis

O projeto Territórios Criativos Saudáveis e Sustentáveis tem como objetivo qualificar e capacitar profissionais interessados no mercado da Cultura e na inserção desses profissionais no mercado de trabalho. O curso visa formar profissionais aptos a pensar projetos culturais de ocupação territorial, considerando todas as suas diversas dimensões como econômica, social, de saúde, ambiental e cultural.

A metodologia integrativa com enfoque territorial é desenvolvida por meio de oficinas que contam com a participação de atores e atrizes locais do SCS, com o intuito de coletar reflexões múltiplas e validar um arcabouço de ocupação de espaços públicos.

O público-alvo do curso são pessoas interessadas em ocupar a partir de projetos culturais em todo o DF. São oferecidas atividades formativas e ações de saúde definidas na metodologia, tanto no espaço de atendimento criado na sede do

Instituto Cultural e Social No Setor quanto em outros locais do território.

O curso proporciona um ambiente propício para a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes e um acompanhamento pedagógico próximo dos estudantes.

A proposta do curso é contribuir para a transformação do Setor Comercial Sul e outros locais em territórios humanos, criativos, saudáveis e sustentáveis, além de promover a cidadania, dignidade e autoestima da população em situação de vulnerabilidade econômica, social e de saúde. Através dessa capacitação, os profissionais formados são preparados para impulsionar a transformação social por meio da cultura, promovendo impacto positivo em suas comunidades.



Setor Carnavalesco Sul

acesse o site

@setorcarnavalescosul

Clique nos botões com usuário de instagram e acesso ao site para ser redirecionado

O Projeto Setor Carnavalesco Sul é uma plataforma de Carnaval de Rua que ocorre desde 2018 no Setor Comercial Sul, território central do Distrito Federal. Essa iniciativa tem como objetivo acolher e oferecer estrutura e apoio para blocos carnavalescos de diferentes tamanhos e características.

A plataforma busca promover a diversidade cultural, a expressão artística e a participação da comunidade nessa festividade tão importante. Oferecemos estrutura adequada para o Carnaval de Rua, como palcos, banheiros químicos, segurança e organização, além de auxiliar com processos de inscrição, autorizações e divulgação das apresentações artísticas dos blocos participantes.

Essa iniciativa tem contribuído para fortalecer a cultura do Carnaval de Rua na cidade, proporcionando um espaço democrático e acessível para carnavalescos e foliões, colocando o Setor Carnavalesco Sul em destaque por sua diversidade de estilos musicais, espaços para públicos de diferentes

faixas etárias e pluralidade de manifestações culturais.

O Setor Carnavalesco Sul, na sua inauguração, contou com 6 blocos carnavalescos se apresentando com uma média de 20 mil foliões. Ao longo dos anos a plataforma se desenvolveu a ponto de permitir mais de 50 atrações e um público de 70 mil foliões no ano de 2020. Após a pandemia de Covid 19, em 2023, foi possível o retorno do projeto permitindo o encontro saudos entre os carnavalescos de todo o DF com 5 dias de festa com atrações para todos os gostos.

Ao unir a tradição do Carnaval de Rua com a vitalidade do Setor Comercial Sul, o projeto se torna uma celebração coletiva e um símbolo de cultura e alegria. O Setor Carnavalesco Sul proporciona uma experiência única e inesquecível para os foliões e para a comunidade em geral, contribuindo para a valorização da cultura popular e o enriquecimento do cenário cultural da cidade.



Escola Carnavalesca

acesse o site

@escolacarnavalesca

Clique nos botões com usuário de instagram e acesso ao site para ser redirecionado

A Escola Carnavalesca é um espaço de fortalecimento da cultura do carnaval do Distrito Federal a partir da conceituação, sistematização e criação de um espaço de celebração. O Instituto faz o acolhimento dos carnavalescos e produtores culturais da cidade, pensando na transversalidade dessa manifestação cultural, conectando múltiplos atores e ofertando formação técnica e política.

A Escola Carnavalesca contribuiu para o fortalecimento de segmentos da cadeia produtiva da Economia Criativa com o fortalecimento dos atores e atrizes populares de todo o Distrito Federal, a capacidade de mobilização e construção de projetos culturais, desenvolvendo habilidades para planejamento das atividades carnavalescas e para captação e mobilização de recursos e aprendizagem de instrumentos musicais diversos capazes de compor fanfarras.

O projeto foi executado a partir de um fomento da SECEC-DF, obtendo os seguintes resultados: 39 Grupos Carnavalescos Mobilizados, 13 Regiões Administrativas Impactadas, 34 Instrutores Contratados para as ações formativas,

mais de 760 interessados nos cursos formativos. Foi realizado, também, um diagnóstico sobre a cadeia produtiva do Carnaval de Rua e a criação de um Modelo de Governança para o Carnaval a partir de um encontro com os carnavalescos da cidade.



Escola Carnavalesca Edição Semente Cerratense

A partir das experiências proporcionadas pela Escola Carnavalesca, as dinâmicas pedagógicas realizadas e a necessidade de reconhecimento e valorização da identidade cultural dos residentes do Distrito Federal, compreendemos a importância de reestruturar nossa escola e fortalecer as bases de seu aprendizado. Essa reestruturação recebe o nome de Semente Cerratense, inaugurando uma nova proposta em alternativa a Formação Inicial de Artistas Populares – FIAPO criada pela Escola, denominada BRINCAÊ – Brincadeiras Cerratenses Artísticas e Experimentações, apresentando 3 módulos dentro do curso, que podem ser realizados separadamente por estudantes inscritos ou de forma integral, perpassando por todos os temas abordados, contando com uma pedagogia lúdica e livre.

BRINCAÊ – Brincadeiras Cerratenses Artísticas e Experimentações

O desenvolvimento do programa BRINCAÊ surge de uma perspectiva de ludicidade, com o intuito de incentivar experimentações diversas e o aprendizado de múltiplas

linguagens artísticas e estudos teóricos através de uma lente de brincadeiras e troca de saberes de forma descontraída. Desde as aulas de práticas artísticas de manualidades até as discussões de aplicações teóricas que envolvem conhecimentos jurídicos do fazer cultural, os estudos partem de um lugar de compreensão através da leveza do conhecimento, em contraste a cobrança de um estudo linear e formal aos olhos da logística acadêmica.

A base pedagógica do BRINCAÊ segue os princípios da pedagogia lúdica aplicada para pessoas adultas, compreendendo que ludicidade não se limita ao ato da brincadeira mas também se expande para o fazer lúdico pautado na liberdade de escolha e reconhecimento de suas potencialidades individuais a partir da plenitude da experiência da atividade. O lúdico é conceituado como jogos e brincadeiras que podem ser observados, já a ludicidade parte da subjetividade do sujeito e é contida na consciência individual de cada um, podendo ser observada apenas a expressão externa da atividade que está sendo realizada.

O programa tem como foco a construção de um ambiente acolhedor onde as pessoas estudantes possam se fazer presentes, mobilizando suas dimensões físicas, cognitivas, emocionais e socioculturais, permitindo que estejam mais abertas e desenvolvam novas sensibilidades sobre estar no mundo e trocar saberes com o próximo.

acesse o site

Clique nos botões com usuário de instagram e acesso ao site para ser redirecionado



Territórios Carnavalescos

A territorialização das atividades carnavalescas refere-se à prática de inserir as festividades e eventos carnavalescos nos seguintes espaços públicos da cidade: Setor Comercial Sul, Setor Bancário Norte e Parque da Cidade, priorizando uma abordagem que valorize e incorpore as características e identidades locais de cada região em que o Carnaval é realizado. O projeto Territórios Carnavalescos busca estabelecer uma conexão mais profunda entre as atividades carnavalescas e os territórios, incorporando aspectos culturais, históricos, sociais e ambientais das comunidades que se relacionam com eles.

Essa integração territorial é importante para promover o desenvolvimento sustentável, onde a partir da valorização e respeito das particularidades locais, as atividades carnavalescas se tornam mais inclusivas, participativas e alinhadas com as necessidades e interesses da comunidade. Desta forma o Carnaval se torna uma oportunidade para fortalecer a identidade cultural e turística da região, gerando impactos positivos tanto para os moradores locais como para os visitantes.

Algumas práticas relacionadas à territorialização das atividades carnavalescas incluem:

Diálogo com a Comunidade: ouvir e envolver os moradores e líderes locais desde o planejamento até a execução das festividades, buscando compreender suas expectativas e necessidades em relação ao Carnaval e identificando as formas de incorporar as tradições e peculiaridades culturais da região.

Valorização da Cultura Local: incentivar a participação de grupos culturais e artistas da própria comunidade, promovendo apresentações e performances que destaquem as manifestações culturais tradicionais do local.

Utilização de Espaços Públicos Emblemáticos: priorizar a ocupação de espaços públicos que possuam significado histórico ou cultural para a comunidade, reforçando o vínculo entre a festividade carnavalesca e o território.

Sustentabilidade Ambiental: adotar práticas sustentáveis durante a organização do Carnaval, como a redução do uso de plástico descartável, o incentivo à reciclagem, o uso de energia limpa e a preservação dos espaços naturais.

Geração de Renda Local: estimular a participação de empreendedores e comerciantes locais, valorizando a economia da região atra-

vés da oferta de produtos e serviços durante o Carnaval.

Promoção do Turismo Responsável: atrair turistas de forma consciente, respeitando a capacidade de carga do local e buscando minimizar impactos negativos, ao mesmo tempo em que se aproveita o potencial turístico para impulsionar a economia local.

A abordagem territorializada também contribui para que o legado das festividades seja duradouro, inspirando a continuidade de ações culturais e sociais que beneficiem a comunidade mesmo após o fim do período carnavalesco. As plataformas como Setor Carnavalesco Sul (Setor Comercial Sul), Bloco das Montadas (Setor Bancário Norte) e Carnaval de Todas as Cores (Parque da Cidade) são objetos de estudo do impacto do Carnaval na cadeia produtiva que puderam ser realizadas a partir do fomento do projeto no ano de 2023.



No Setor Convida

O projeto "No Setor Convida" realiza debates e discussões acerca do Setor Comercial Sul e da cidade como um todo. Desde 2018, esse espaço tem recebido diversas personalidades e especialistas para participar de palestras, oficinas e conversas comunitárias enriquecedoras.

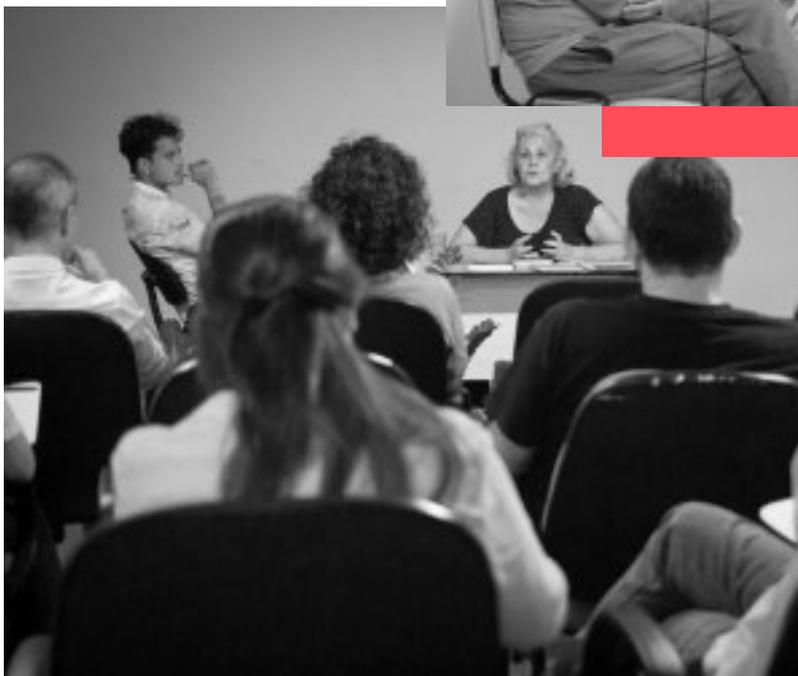
O objetivo principal do projeto é fomentar o diálogo aberto e construtivo sobre questões relevantes. Através dessas discussões, busca-se compreender melhor os desafios, potenciais e necessidades da cidade, além de promover reflexões sobre o desenvolvimento urbano, social, cultural e econômico.

Durante as edições foram abordados temas variados, como revitalização urbana, políticas públicas, preservação do patrimônio histórico, inclusão social, economia criativa, entre outros. O projeto se propõe a ser um espaço plural e multidisciplinar, que acolhe diferentes perspectivas e promove o intercâmbio de ideias. Dentre os

convidados das edições anteriores podemos destacar: Ruth Vencermos, Sabrina Fernandes, Max Maciel, Luiz Antonio Simas, Tico Magalhães, Letícia Helena, Mãe Baiana de Oyá, entre outros.

Cada edição buscou trazer um olhar aprofundado e interdisciplinar sobre questões do direito à cidade. A proposta da construção coletiva de debates teve como objetivo inspirar ações e soluções inovadoras, incentivando o desenvolvimento sustentável e formas de aprimorar a qualidade de vida daqueles que vivem e frequentam a região central.

O "No Setor Convida" se consolidou como um importante espaço de troca de conhecimentos e experiências, contribuindo para o fortalecimento da participação cidadã e o engajamento da sociedade civil na construção de uma cidade mais inclusiva, dinâmica e vibrante.



Setor Criativo Sul

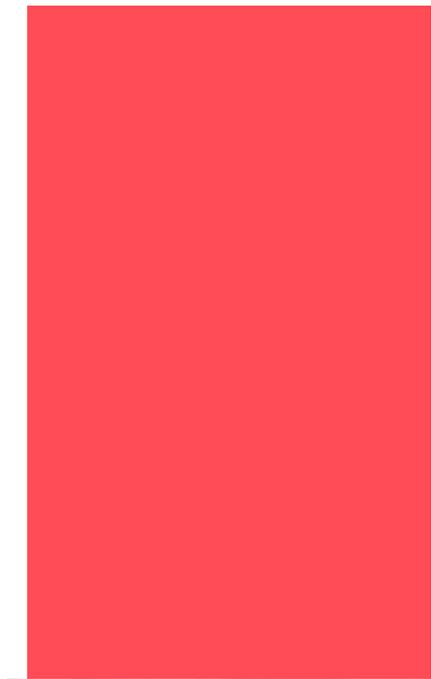
O Setor Criativo Sul é um festival de ideias, criatividade e inovação para a transformação positiva de Brasília. A cidade sempre teve criatividade e inovação desde sua origem, e que hoje vive um momento histórico, com o surgimento de inúmeras iniciativas artísticas, culturais e empreendedoras, genuinamente candangas, que estão contribuindo para a formação da identidade da cidade e do seu povo.

O festival nasce para transformar positivamente Brasília, conectando os principais atores culturais e criativos da cidade e estimulando a produção local e nacional. Em 2018, o festival aconteceu na primeira semana de agosto, transformando o Setor Comercial Sul no palco de um encontro inédito, por meio de palestras, exposições de filmes, debates, workshops, feiras e shows. O festival integra atores culturais importantes que se encontram no SCS como Museu dos Correios, Casa de Cultura da América Latina - CAL e SESC Presidente Dutra com atividades simultâneas em cada local citado.

O festival divide-se em 5 eixos, sendo eles: Consciência, Inovação, Política, Cidade e Arte & Design. Esses temas direcionam as palestras, rodas de conversa, painéis e convidados pertinentes da cadeia produtiva do Brasil como um todo, permitindo a circulação de conhecimentos.

O espaço integra diferentes áreas da cadeia produtiva cultural e da economia criativa. São importantes para catalisar novas iniciativas que impactam positivamente a comunidade nacional e local.

Para Brasília, um festival desse tipo é a ocasião perfeita para reunir iniciativas que já estão impactando os espaços urbanos, promovendo uma rica troca de experiências e conhecimentos, inspirando e estimulando a cena criativa local. O Setor Comercial Sul é um lugar estratégico para o desenvolvimento de projetos que impactam a cidade como um todo, a região se conecta com as principais vias, é de fácil acesso devido a sua proximidade com o metrô e a rodoviária. Sendo assim, torna-se um polo cultural na cidade, visando contribuir para o fortalecimento do movimento e da rede local, favorecer e ampliar o acesso aos bens culturais da cidade.



Jornal Jararaca

acesse o site

@jornaljararaca

Clique nos botões com usuário de instagram e acesso ao site para ser redirecionado

Jornal Jararaca - Jornal do Centro - tem a perspectiva de jornal comunitário. O objetivo principal é abordar temas urbanos, discutir a ocupação cultural dos espaços centrais e disseminar projetos culturais e artísticos da região.

O Jararaca se destaca como um veículo de comunicação voltado para os moradores do Distrito Federal, trazendo uma cobertura detalhada sobre eventos, manifestações artísticas, projetos culturais e iniciativas comunitárias que ocorrem no centro da cidade. O jornal busca ampliar a visibilidade de artistas locais, promover o diálogo entre a comunidade e os projetos culturais em andamento, e incentivar a participação ativa dos cidadãos na vida cultural da região. Atua como um canal informativo sobre as questões urbanas que afetam o centro do Distrito Federal permitindo discussões e debates

sobre o desenvolvimento urbano, preservação do patrimônio histórico, mobilidade, acessibilidade, sustentabilidade e outros assuntos relevantes para a comunidade local.

Como um projeto comunitário, incentiva a participação ativa dos leitores, convidando-os a enviar suas contribuições, sugestões de pauta e artigos para serem publicados. Dessa forma, o periódico se torna um meio de comunicação democrático, inclusivo e colaborativo, refletindo as diversas vozes e experiências da comunidade local.

O Jornal Jararaca é mais do que uma publicação, é uma plataforma de expressão e interação para a comunidade do Distrito Federal. Com seu foco em temas urbanos, ocupação cultural dos espaços centrais e divulgação de projetos culturais e artísticos, o jornal contribui para fortalecer a identidade cultural da cidade e estimula a participação ativa dos cidadãos na construção de um centro urbano mais vibrante, inclusivo e culturalmente rico.



SCS Tour

O SCS Tour é um passeio a pé pelo Setor Comercial Sul, região central da capital do país, que busca resgatar a memória da cidade e apresentar conteúdos relativos às artes visuais e ao urbanismo, fundamentais para a construção da identidade brasiliense.

Desde 2017, ano em que o projeto teve início, centenas de pessoas já fizeram o tour que, em 2022, recebeu o selo Travellers' Choice do Tripadvisor, como uma das melhores experiências de Brasília, e desde 2020 faz parte da RECRIA – Rede Nacional de Experiências e Turismo Criativo.

Entre os pontos apresentados, alguns costumam chamar mais a atenção dos participantes como os grafites da Galeria dos Estados, a arquitetura modernista de Lelé, Oscar Niemeyer e as obras de Athos Bulcão, as curiosidades de personagens do SCS como Antônio Venâncio e a Família Baracat, ou de fatos cotidianos como o por-

quê da mudança de nome do Edifício Embaixador e, os objetos históricos das telecomunicações do acervo do Museu Correios.

O Setor Comercial Sul (SCS) é uma área da região central de Brasília, convive com os contrastes sociais dos grandes centros urbanos, é marcada historicamente pelo abandono por parte do poder público e estigmatizada pelas consequências disso.

